

AVE MARIA

✠ S. Paulo, 19 de Abril de 1919 ✠

ANNO XXII

NUMERO 16



Apparição de Jesus resuscitado
a Maria Magdalena

Livraria do Coração de Maria**A 100 réis**

Hora de Adoração
Offício da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas

Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Offício do Coração de Jesus e hora
santificada

A 400 réis

A's Mães — A communhão das
crianças innocentes
Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Cova-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)

n.º 7 O Celibato Clerical por Frel
Armando Bahlmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio

n.º 2 Culto dos Santos

n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-
tismo

Manuaisinho de Piedade

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Mez das Almas

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Olaret

Estampas catecheticas

La Manná del Cristiano (em Italiano)

Espelho da Alma

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz

Vida de S.º Thereza do Menino Jesus

Vida de Santa Gertrudes a Grande.

„ „ „ Loba „ „ „

Heresia protestante dr. Carlos Laet

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

Lembranças de 1.º Communhão pa-
ra meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

Mez do Coração de Jesus

A 1\$000

Ao ceu, ao ceu, almas devotas

Novena das Tres Ave Marias (cento)

Vida de S. Francisco de Assis

A Lei de Deus

Esprítismo em si e em suas relações

Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã

A Paz do Papa pelo P. Francisco

Ozamis, C. M. F.

A 1\$500

Manual Gertrudiano

Devoto Josephino

Brados de Commiseração

Amar a Deus

Relicario Angelico

O Adorador Nocturno Brasileiro

A Oração de Sto. Affonso

A 2\$000

Os Bandeirantes da Imprensa pelo

P. Francisco Ozamis, C. M. F.

O Santo Sacrificio da Missa pelo

P. Cipullo

Bentinhos de N. S. das Doves e da
Paixão. (duzia)

Corôa de Actos de Amor de Deus

(cento)

Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino

Menino Jesus de Praga

Caminho da Corte Celestial

Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.

„ „ „ (encad. 5\$000)

Porta do Ceu

A Immac. Conceição de Maria SS.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, C. M. F. Encadernado

(em brochura, 3\$000)

Thesaurus confessarii a 8\$000

Breviarium Morale

Sentenças e Despachos (2 volumes)

A 14\$000

Este catalogo annulla os antecedentes

Os portes por conta do committente

Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

CATHOLICOS

Todos devem assignar e ler a
Revista Catholica

O PHAROL

Ilustrações, Doutrina, Litteratura,

Historia, Sciencias, etc.

Publicação mensal

Assignatura annual, 7\$000

Acceitam-se agentes e correspond.

Pedidos á Caixa Postal n. 1672

— RIO DE JANEIRO —

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
rquetes. Temos um completo sortimento em li-
nho, filó e rendas de algodão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, linho para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendemos barattissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent.

SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sa-
crificio da Missa da Casa Diez Hermanos, de
Jerez de la Frontera, Hespanha.

Adoptado pelas principaes parochias e es-
tabelecimentos Religiosos do Estado de S. Pau-
lo. — Typo doce e meio secco — Cada barril
é acompanhado do respectivo certificado de ori-
gem ecclesiastica. — Acaba de receber uma
partida a CASA INGLEZA á Rua Barão de
Jaguara, 40 - Caixa Postal, 127 M. Troncoso

CAMPINAS

SÃO PAULO

ENDERÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA'S

HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-
DIÇÃO

PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO
XXII

ASSIGNATURAS :
ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.
16

S. PAULO, 19 DE ABRIL DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 615
TELEPHONE, CIDADE - 1304

Maria na Ressurreição



A' resuscitou Jesus Christo ! milhares de linguas pronunciam hoje esta palavra, qual se fôsse o echo das que pronunciou o anjo em resposta aos Apostolos Pedro e João e á Magdalena : " Resurrexit, non est hic : " não está mais debaixo da terra ; tres dias chegaram para vivificar aquelle corpo admiravel ; tres dias e Nosso Rei sacudiu a mortalha do sepulcro, quebrou as correntes da morte, e ofuscou para sempre a gloria dos seus inimigos ; " Resurrexit, non est hic. " Resuscitou ; alevantando-se encima do sepulcro, esmagou para sempre o poder, o sceptro e as corôas dos principes que o condemnaram : sahiu do seio da terra rodeiado de luz, magestade e gloria ; " Resurrexit, non est hic ; " não foi o poder humano que venceu ; não venceu a synagoga nem Pilatos nem os Phariseus, foi Jesus Christo que prostrou a seus pés, todas estas potestades da terra, apparecendo triumphante na cidade de Jerusalem, no cenáculo e no meio de seus discipulos, a tranquillizar com a sua presença os amados companheiros da sua vida ; mostrou-se a todos que o acompanharam no seu percurso pelo mundo, para os tranquillizar e animar ; era preciso sobre tudo tranquillizar sua propria Mãe, que gemia desolada desde o dia do seu enterro ; foi a Ella a quem appareceu primeiramente revestido com todos os despojos de seus inimigos ; sobre a sua cabeça refulgiam mil annos de gloria !

Appareceu á sua Mãe como uma visão beatifica ; Nossa Senhora havia tres dias que padecia penas tremendas ; a visita de seu Filho mudou a scena de desolação e tudo foi alegria e contentamento.

No entanto, a cidade de Jerusalem se revolvía em redemoinho, sem saber que fazer em face dos acontecimentos extraordinarios que se desenrolavam precipitadamente ; não só os soldados, mas todo o povo tinha já a noticia do acontecido. A resurreição foi conhecida de todos, nem havia meio algum de a poder occultar ; toda a tristeza que tinha enlutado o coração dos piedosos Israelitas, se converteu em alegria ; quem mais sentiu essa alegria era a Mãe do Salvador ; não se pode exprimir a alegria de Nossa Senhora, como não se pode declarar exactamente, a dôr intensa que lhe despedaçou o coração na morte de seu Filho.

Não ha palavras proporcionadas a tanto gozo ; se a linguagem humana é impotente para manifestar de todo a intensidade dos affeitos do coração na presença de um sêr querido havia tempo ausente, muito menos pode descrever o gozo da Virgem Maria, na apparição de seu Filho abençoado. Mas não por isso nos hemos de calar. Somos filhos da Virgem Purissima e jámais o filho se cansa de balbuciar palavras sem sentido aos pés de sua Mãe ; por isso é que ainda que nós não balbuciemos senão as qualidades de nossa Mãe, nem por isso hemos de omittir ; sempre podemos dizer que teve uma commoção immensa de prazer, somma de todas as alegrias que uma Mãe experimenta em casos semelhantes ; sahiu do abysmo da tristeza ao horizonte brilhante da luz vivificadora : num instante se mudou aquella alma bemdita ; dir-se-hia que tambem Ella tinha resuscitado ; pôde ainda contemplar a face do seu Jesus, do seu filho querido, daquelle menino mais brando, mais carinhoso e mais terno do que as crianças, mais bello, mais branco e mais mimoso do que as flôres e os sorrisos, [mais

amoroso, mais meigo e mais esbelto do que as doçuras todas da natureza.

Que visão! Radiante de luz, transformou de repente todos os affectos da sua Mãe querida!

“Resurrexit, non est hic”; foi consolar a sua Mãe Bemdita, foi desfazer todos os terrores e todas as angustias em que estava immersa a sua alma santa, foi dissipar as trévas que rodeiavam a sua morada silenciosa. Era Ella que o tinha acompanhado em todas as suas dôres; era portanto como que preciso, abrir o céu em cima de sua cabeça para ver a sua recompensa; estava outra vez perdido o seu filho tão amado, parecia portanto natural, tornar de novo á sua companhia; por isso Jesus Christo desde o sepulcro, foi logo consolar sua Mãe tão triste, pelo desfecho daquella tragedia divina.

“Resurrexit, non est hic”, está com sua Mãe, está com Maria Santissima; foi visitar a outra parte do seu coração; parece que andaria inquieto, enquanto não tornasse outra vez a ver aquelle rosto divino de sua Mãe adorada; o mesmo sepulcro parece que não podia comportar um coração que tanto amava; levantou-se vencedor e apresentou os despojos á sua extremosa Mãe.

S. GUERRA



A SAGRADA FAMILIA



Em uma humilde cabana nas cercanias de Nazareth, habitava a familia sagrada — José, Maria e Jesus.

Viviam em doce paz e suave harmonia...

José, o humilde operario e esposo exemplar trabalhava para a manutenção de sua pequena familia; Maria cuidava dos affazeres domesticos e Jesus, meigo e compassivo, ajudava-os nos labores quotidianos.

Passaram algum tempo n'aquelle viver feliz!

Mais tarde dispersou-se o grupo, morreu José entre os carinhos dos seus.

Jesus fez-se homem e sabiu a percorrer o mundo, semear as bemditas palavras do Evangelho, foi a Samaria a Galiléa e outros pontos mais, até que enfim o prenderam e o açoitaram. Sua mãe triste e amargurada tudo presenciou. Quanto soffre o coração materno!

Finalmente, no cimo do Calvario entre supplicios e dores expirou aquelle, que, sendo justo e bom deveria soffrer e morrer para salvar a humanidade corrompida!

M. B.

Strocaba, Fevereiro 1919

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XVII

A ordem que reina nas differentes partes de que se compõe o mundo, prova a existencia de uma intelligencia infinita que dirige tudo. Para qualquer lado que lancemos o olhar, no todo ou em parte, que ordem admiravel e que symetria descobrimos! E' evidente que cada cousa foi feita uma para a outra; a terra, os céos, os mares, os elementos, as estações, tudo se liga, se encadêa e concorre para a harmonia de todos os seres. A distancia do sol, por exemplo, condiz perfeitamente com os effeitos d'este astro e com a influencia que deve ter no nosso globo.

Alguns planetas lhe estão mais proximos; mas no lugar d'elles a terra seria reduzida a cinzas; outros pelo contrario, estão tão afastados d'elle, que se o nosso globo estivesse á distancia igual, envolto em uma medonha e perpetua escuridão, seria absolutamente inhabitavel. E o movimento, tão regular e constante, não só do sol, mas ainda dos outros astros e planetas? E a estrutura interna e externa das plantas e das arvores? Que diremos do organismo dos diversos animaes, principalmente do homem? Os mais profundos anatemistas reconhecem o prodigio e engenho d'essa machina humana tão admiravel, como obra de um ser infinitamente sabio e omnipotente. Assim, Galeno, celebre medico, que viveu no segundo seculo, depois de uma notavel licção na qual explicara a estrutura do corpo humano e funcionamento d'essa machina inegalavel e tão admiravel, não pôde conter o seu grande entusiasmo e exclama: «O' tu que nos creaste! que bello hymno acabo eu de cantar á tua gloria!»

O propheta rei exclama: «Os céos narram a gloria do Senhor, e o firmamento annuncia a magnificencia da sua obra!»

Newton, philosopho abalisado, e um dos homens mais extraordinarios, que appareceram no mundo, nenhum argumento achava mais bello e convincente a favor da divindade, que o de Plató, que nos seus dialogos, põe estas palavras na bôcca de um interlocutor: «Vós achaes e julgaes que tenho uma alma intelligente, porque vêdes ordem nas minhas palavras e orações; pois, vendo a ordem, que reina n'este mundo, julgae que ha uma alma infinitamente mais intelligente!»

Com effeito, vendo os signaes de sabedoria e de poder, que a cada passo nos depara o mundo, quem, a não ser um desvairado, poderá deixar de exclamar: tantas maravilhas não podem ser senão de um Deus; por alli passou o dedo divino! Em qualquer perigo imminente e imprevisto exclamamos logo: ó meu Deus! D'onde vem este grito, que tanto o impio como o christão solta, senão da idéa gravada em nossas almas? E como poderia esta idéa estar gravada em nossas almas, se Deus não existisse? Quem nos deu essa idéa? E o importantissimo papel da consciencia humana?!

Porque, quando fazemos algum mal, mesmo que estejamos certos de que ninguém nos viu, nos assalta um sentimento de temor? Este sentimento não provará que ha um juiz supremo, que vê tudo, ainda o que é mais occulto, que pune o mal e recompensa a virtude, o bem? E quem poderá ser este juiz, senão Deus?

Contemplar o universo e negar a Providencia Divina, é admittir effeitos sem causa, o que é um absurdo. Aos que achem essa causa na materia eterna, como por ahí se afirma, perguntamos: como se explica o primeiro movimento da materia, pois que ella sendo por si inerte não é ella essa força? Se admittirmos que a materia existiu sempre, n'uma ou n'outra forma, é ainda necessaria a idéa de Deus, porque só ella explica o primeiro movimento da mesma materia. E' necessario uma primeira força que tenha dirigido todas as combinações chemicas e physicas da materia. Essa força é evidentemente a palavra creadora de Deus. Ainda mais: se a razão humana, apezar de limitada e imperfeita, concebe a existencia da Razão Divina, segue-se que Deus existe, ou do contrario dar-se-hia o absurdo de existir o imperfeito e não existir a Perfeição Absoluta.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

Ha tantos espiritos honrados!!

SEJA como fôr... ha espiritas muito honrados, e tão honrados, e mais honrados que muitos catholicos.

E' claro, meu amigo; não pretendo negal-o. Tambem ha judeus muito honrados e mouros muito honrados, e tambem houve na antiguidade pagãos muito honrados; o não significa que o Judaismo, o Mahometismo ou o Paganismo sejam a verdadeira Religião.

Isto significa apenas que, apezar da falsidade d'essas crenças havia então e ha tambem agora corações que não têm acabado ainda de se perverter. Isto significa que ha homens que, por uma infeliz inconsequencia, agem regularmente bem, posto que a sua cabeça pense perversamente; como, por uma desdita: a inconsequencia, ha outros que obram muito mal posto que a sua cabeça raciocine muito bem. Sim, meu amigo: ha espiritas que apezar de sel-o, são mais honrados que muitos catholicos. E' certo. Mas isto apenas prova que alguns catholicos são máos catholicos; não que seja máo o Catholicismo, nem que seja melhor o Espiritismo.

Além d'isso, vamos ao que importa: você me fala em homens honrados. Olhe, escute bem; é cousa muito facil ser homem honrado; mais facil do que ser perfeito catholico. O mundo exige mui pouca cousa para tal honradez; basta que não se furte nem se mate a ninguém, ainda que por outra parte não se fie muito fino no mais, temos já o homem honrado. Nesse sentido tambem ha atheos honrados e materialistas honrados, e que-

rerá acreditar? até ha cachorros honrados, pois que alguns a ninguém mordem, nem furtam nada na cozinha; pelo contrario, querem bem ao amo e o servem com fidelidade.

Olhe agora se será grande cousa essa honradez que até um animal pôde ter. Não faço mal a ninguém, diz um proximo, por conseguinte sou muito honrado. E o bobalhão julga ter proferido uma sentença e accrescentando uma pagina ao Evangelho. Como se não fazer mal a ninguém significasse que já se fez todo o bem que se deve fazer.

Ora bem: esta honradez é a que você exalta em muitos irmãos seus espiritas, Que lhe faça bom proveito. O Catholicismo não se contenta com tão pouco. Deus não se contenta com a observancia de um ou dois mandamentos. Para ser homem, é necessario ser *completamente* homem de bem, quer dizer, sel-o completamente para com Deus, completamente para com o proximo, completamente para consigo mesmo.

Pobre amigo! E você tão contente com o Espiritismo porque nelle ha tambem honrados! Até nos covis de ladrões e nas casas de prostituição ha pessoas que se têm por honradas e que se offenderiam si se puzesse em duvida a sua honradez. Fique-se você com sua honradez espirita, eu ficarei com meu Deus, minha fé catholica, meus Sacramentos, quero dizer com minha honradez christã.

DR. FELIX SARDÁ

Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Filippo, offerece *gratis* uma preciosa estampa do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Para a aquisição desta preciosa offerta, deverá o solicitante dirigir-se por carta endereçada exclusivamente a Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá, (Est. de Paulo), com 400 réis em sellos para o registrado.

Rectificação ao Illmo. e Rvmo. Redactor da "Ave Maria"

Illmo. Sr. Redactor

Tenho a honra de vos saudar e aproveito a occasião de rectificar alguns erros que encontrei nos meus pequenos artigos publicados na nossa revista «Ave Maria». Os erros serão devidos á difficuldade com que se lê a minha letra. Outros amigos tambem já reclamaram. Já fiz até muitas vezes o proposito de me corrigir, mas já estou meio velho e este defeito tornou-se chronico. Escrevo sempre com uma certa nervosidade, eis o motivo.

Um respeitavel collega me disse, quando recebe carta minha, tem que reunir todo o pessoal da casa para decifrar o conteudo.

Um illustre redactor de um jornal no Rio me disse, que, chegando um artigo meu na typographia, os seus typographos todos se benziam. Pare e que a minha letra encommoda até o proprio demonio, pois faz os typographos se benzer! Os typographos tenham pois paciencia, e eu, para mostrar minha boa vontade, prometto de tomar um banho calmante para acalmar os meus nervos.

EUDULFUS

Indicador Christão

BJHSV BVH 2

19 DE ABRIL DE 1919

- 20 *Domingo. Festa da Paschôa* S. Sulpicio, S. Victor, S. Hildegundes.
- 21 *Segunda-feira.* S. Anselmo, S. Silvio, S. Lothario.
- 22 *Terça-feira.* SS. Sotero e Caio, S. Leonidas.
- 23 *Quarta-feira.* S. Jorge, S. Adalberto, S. Geraldo.
- 24 *Quinta-feira.* S. Fidelis, S. Egberto, S. Honorio.
- 25 *Sexta-feira.* S. Marcos, S. Erminio.
- 26 *Sabbado* N. S. do Bom Conselho, SS. Marcellino e Cloto.

CARTAS DO RIO

I. Procissão de desaggravo. II. O conflicto politico. III. Semana Santa.

I. Os rapinantes entenderam de convergir seus olhares pecaminosos para os altares dos Templos.

Aqui no Rio elles correram soltos, desbragadamente, nas barbas da Policia, sem medo aos auxiliares do experimentado Dr. Aurelino Leal.

Os barbaros que invadiram o imperio romano, geralmente, respeitavam o asylo sagrado das Egrejas, estes peiores que Alarico e Genserico, rebentando com dynamite as paredes da consciencia e sopapeando a moral, vão inchados de bazofia, bojudos e cynicos, como os palhaços das comedias, de porta a dentro do Santuario, assaltando as gavetas e as caixas das Sacristias, e o que é mais grave, arrombando os sacrarios, onde vive prisioneiro de amor e silencioso de sabedoria, o Deus dos mundos.

Nestes dias houve repetidos sacrilegios na Igreja de N. S. das Dôres, Engenho de Dentro, Ramos, Campinho e outros logares onde não encontrassem duas balas de chumbo para espanto dos seus pés ensanguentados e suas mãos negras no vicio e no crime.

A Policia teve noticia da ladroagem; desta vez entretanto, os criminosos zombaram dos praças, escrevendo até na Igreja do Engenho de Dentro: Voltaremos brevemente: A Policia!

Na Matriz das Dôres, dirigida pelos Padres do Coração de Maria, houve triduo solemne com sermão de desaggravos, e no Domingo procissão imponente, que em casos raros se vê semelhante.

Acima de mil e tantas creanças, avultadissimo numero de Filhas de Maria, grupos numerosos e reverentes das Irmandades do Coração de Jesus, do Coração de Maria, de N. S. das Dôres, de Santo Antonio e especialmente as brilhantes alas extendidas da Liga Catholica de Homens cortejavam a Jesus-Hostia que o Rvmo. P. José

Beltrão, ladeado de Sacerdotes, seguido de Banda policial e de incontavel povo, suspendia em suas mãos na Custodia.

II. Dessas festas brandas e unguidas de piedade passamos aos barulhentos pretitos e comicios em que se elogiam ou amesquinham os predica-dos dos candidatos á Presidencia e á Senatoria.

Scindiu-se o partido da Alliança e surgiram no campo para senadores o cel. Pedro Reis que passou aos arraiaes do dr. Metello pelos olhos bonitos da Senatoria com que lhe acenou o novo papae autonomista e o Dr. Camará que bateu o pé e se assegurou, bem encostadinho, junto ao Dr. Frontin, que ainda sendo ruysta, vale mais do que todas as promessas. Pedro Reis representa o Governo, Camará, diz o Frontin, symbolisa as coisas novas e os homens novos.

E' o dia da lucta presidencial.

O Ruy terá muitos votos, porque o caporal alliancista mexeu com todas as aguas, e emprego e melhoramento valem por votos. Mas o Ruy não vae porque os politicos não o querem na curul.

O nosso Delphim Moreira é que se mostrou bem alheio ás futricas politicas e conservou em seus postos os prós e os contras do epitacismo e do ruysmo. O Delphim respondeu equilibradamente aos calumniadores que sabe onde está e quaes são as suas responsabilidades.

III. Começa a Semana Santa e a multidão vae-se preparando para as solemnidades religiosas.

No Meyer o concurso é immenso, os oradores, como Mons. Dr. Rangel, Conego Rezende e Padre H. Magalhães, notaveis, a orchestra numerosa, afinada e de repertorio grandemente variado.

Permitta Deus que tudo concorra para o esplendor e sumptuosidade da liturgia e especialmente para o aproveitamento espiritual dos fieis.

CHICO DO RIO



© A Ressurreição ©



Resuscitou! proclama co'alegria
A Natura de risos impregnada!
Um hymno terno entôa á madrugada,
A alma christã em dulcida harmonia...

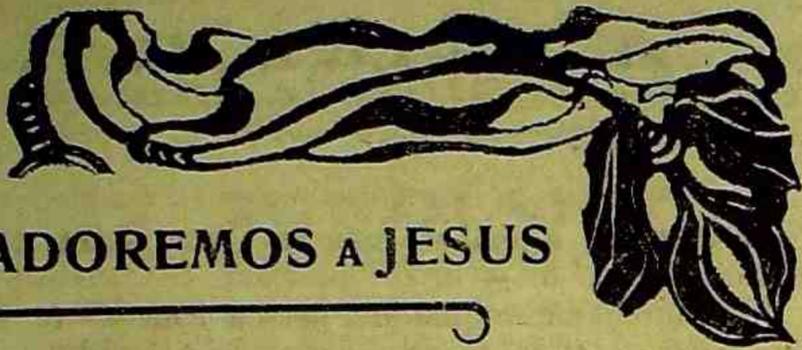
Chorar não mais, ó candida Maria,
O' Mãe de Deus, que fostes alanceada!
Pois que as dôres da vossa atroz jornada
São agora esplendores da ufanía...

O scenario é agora transformado:
Em tudo se percebe uma doçura!
Não mais a noite tétrica; á negrura

Sucedeu-lhe o tropheu alcandorado!
A chorosa agonia se findou,
Reina a gloria! Jesus resuscitou!

CAMPINAS

HAROLDO MONTEIRO



ADOREMOS A JESUS

Para cantar oh Jesus! teu nome santo,
 Não bastam hymnos nem toda melodia,
 Não bastam versos completos da poesia,
 Pois se nada existe igual ao teu encanto.

Quando ajoelhado estou junto ao teu Sacrario,
 Sinto-me feliz unido ao teu altar,
 E se estou orando mais desejo ainda orar,
 Fico tristonho ao deixar teu relicario.

Como adorador, adoro o teu semblante,
 E ao implorar a tua protecção Divina,
 Esqueço esta vida de um lutar constan e,

Trilhando vou meu caminho bem sereno,
 Seguido pela luz pura e crystalina,
 Do teu olhar tão santo, olhar de Nazareno.

21-2-919

FRANCISCO ROCHA

talidade patricia. Epitacio é, sobre tudo, um invalido.

— Perfeitamente. Mas, prefiro um invalido, que na peor das hypotheses leva vantagem á actividade do seu candidato, pois este levará para o governo todos os seus *movimentos* que só servem para embrulhar mais a situação; ao passo que o meu candidato, o Epitacio, sendo invalido, prestará maior serviço ao paiz ficando quieto, porque o Brasil se governa por si.

Isto é tão grande, tão rico, tão extraordinario que o Presidente da Republica, aqui, quanto mais *invalido* melhor. Não faz asneiras. E depois, eu sempre tive esse Ruy, de *olho*, porque, se não me engano, foi elle quem escreveu um livro chamado *Papa e Concilio*. Além disso, com ser um grande homem, um grande espirito, tem para mim um grave defeito: falla muito! Eu não gosto de gente de lingua solta. Eu fui amigo do velho Prudente de Moraes, o illustre varão que incarnava a tradicional austeridade dos paulistas, um caracter de primeira grandeza e uma intelligencia superior, sem o ruido de bombos e de pratos dos jornaes. Pois bem, o seu Ruy chamou o grande vulto da politica nacional, de *caipira bronco de Piracicaba!* Desd'ahi, enquizilei com o auctor do *Papa e o Concilio*. Eis porque não voto nelle.

— Sendo assim, você tem razão, e olhe, eu não sabia que o Ruy tinha dito isso do Prudente e quer saber duma cousa? tambem já não voto nelle, porque o velho Prudente era meu padrinho de chrisma e eu não admitto que se falle mal daquelle santo homem.

E com esta historia lá se foi mais um voto para o *invalido*...

LELLIS VIEIRA

PARECE que foi La Pallisse quem, definindo a Politica, afirmou que é o *sport* mais interessante que o homem creou. Basta dizer que em Politica se permite tudo, a começar pela incoherencia e falta de logica; pois, se um cidadão merece hoje o aplauso e a sympathia de uns, amanhã esses mesmos *uns* pensam de modo inteiramente contrario. E' pois uma questão meramente de estado de espirito momentaneo, e ás vezes uma questão de aparelho digestivo. Si o figado se encontra em bom estado de funcionamento, o individuo é positivamente governista; os seus olhos só vêm grandes estadistas nos governos e o paiz, num carro triumphal de progresso, marcha em meio ás fulgurações radiantes de conquistas e civilização. Si, porém, ha uma lesão qualquer no mesmo organ, um simples engorgitamento, já o cidadão é uma atalaia da opposição. Verbéa o governo, os homens dirigentes, chama-os de todo nome e ataca o paiz, o povo, a raça, o mundo, num pavoroso estouro de cólera á Ferrabraz!

E' dahi talvez que provem o *termo* de que fulano é em politica, inimigo *figadal* de sicrano. A proposito da successão presidencial, em cujas urnas disputaram a curul do governo, os Srs. Ruy Barbosa e Epitacio Pessoa, observamos no calor das discussões e na campanha preparatoria cousas espantosas. Dizia um ruysta a um epita-cista: «A mim me admira muito que você, sendo um homem intelligente, vacille na escolha entre Ruy Barbosa e Epitacio. Ruy é o fulgor da men-

SEMANAES

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterlor	132\$700
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral		1\$000
Uma devota (Nova Friburgo)		2\$000
D. Escholastica de Moraes (Itapetininga)		5\$000
Sr. Carlos Fernandes (Oliveira)		20\$000
D. Maria Policena (Oliveira)		20\$000
Total		183\$700

NOSSOS DEFUNCTOS

- EM SÃO FIDELIS — Cel. Victorino José Souza Villela.
- EM S. CARLOS — D. Thereza de Castilhos.
- EM CAMPINAS — D. Maria de Barros Mello. Sr. Porphirio Leltz de Oliveira.
- EM FRIBURGO — D. Zuleika Pinto Dutra da Costa.
- EM PALHOÇA — Sr. Angelo Beretta.
- EM BARRA MANSA — Sr. Joaquim Souza Nogueira.
- EM ITAPETININGA — D. Francisca Tibes.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.
 Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.
 R. I. P.

BIBLIOGRAPHIA

A LETRA K

Marichu

Por Luis de Ocharan Mazas,
2.^a edição com prologo do illustre
literato Julio Cejador. 780 paginas,
Preço 4 pesetas. Luis Gili, Editor.
Claris, 82, Barcelona.

E' uma bellissima novella de costumes, que honraria qualquer bibliotheca de livros escolhidos, recreativos, historicos e literarios.

O autor pertence á escola realista, mas realista em bom sentido, de Trueba, Pereda e outros escriptores espanhóes do seculo passado. Filho, como Trueba, da provincia de Vizcaya, na nobre nação espanhola, ambos contribuíram com seu preclaro engenho, ao esplendor da literatura espanhola.

Em *Marichu* revela-se o autor impeccavel pintor de scenas familiares e regionaes, descrevendo com vivas cores a vida real por elle observada e vivida em Catro-Urdiales, pittoresco canto do norte da Espanha, que o classico autor conhece como a palma de sua mão. Estuda os caracteres typicos de todas as classes sociaes da nobre familia vasca, dando-nol-os a conhecer, nas suas virtudes e nos seus defeitos, sempre applaudindo os actos nobres e honrados e censurando o viciado. *Marichu* (diminutivo de carinho, de Maria) é o nome da heroina da novella, typo da mulher honrada e virtuosa, retrato da mulher vasca como foi nos seus aureos tempos, como deve ser e como a quer o patriota, sabio, modesto e christão escriptor Luis de Ocharan Mazas.

Aos admiradores da novella de costumes recommendamos vivamente *Marichu*, cuja linguagem é encantadora e adoravel e a sua apresentação digna da perfeição attingida pela Casa Editora de Luis Gili, Barcelona.

Fernando

Por José Ag stinho. Livraria Civilisação, Rua das Oliveiras n.º 75 e 77 Porto.

E' um romance infantil, bonito, instructivo e honesto. E' proprio para creanças; representa um menino educado com todo o carinho; um bello dia escapou de casa e depois de muitas fadigas pôde voltar á casa paterna onde o esperavam seus paes havia algum tempo.

Vende-se na Livraria Civilisação do Porto, recommendavel pelo muito que se esmera em divulgar a sciencia e a literatura, espalhando obras escolhidas dos escriptores mais distinctos.

As noites do Avôzinho

Por José Agostinho, Livraria Civilisação, Rua das Oliveiras nr. 75 e 77 Porto.

E' a historia de Portugal muito bem compediada, dividida em noites; cada noite é uma lição concisa e bem exposta. Tem nove tomos pequenos e custa cem réis fortes cada um delles.

E' recommendavel pela exactidão das suas affirmações.

O livro do soldado Português

Pelo P. Lourenço de Matos, Livraria Civilisação, Rua das Oliveiras nr. 75 e 77 Porto.

E' um compendio admiravel dos deveres do soldado antes de ir á guerra e quando já está no campo de batalha, não se pode dizer mais nessa materia; é um verdadeiro catecismo do soldado.

Vale a pena comprar este livro pelo acertado pensamento do seu autor e pela actualidade indisputavel de que goza.

Em todo alfabeto não ha uma letra tão prestante como o — k.

Pronunciando-o qualquer pessoa com — fé — terá a principal fonte de riqueza do Brasil.

Ponham-no junto do — pte — dará abrigo contra o frio. Transforme-o de preto em loiro verá o estudante novato.

Encoste-o a qualquer — lote — e terá o direito de não pagar dividas.

Vista-lhe uma — murça — temol'a macia e delicada.

Se lhe crescer o — rêllo — será a mais honrosa conquista academica.

Basta que o ajunte uma — bala — para ganhar uma eleição.

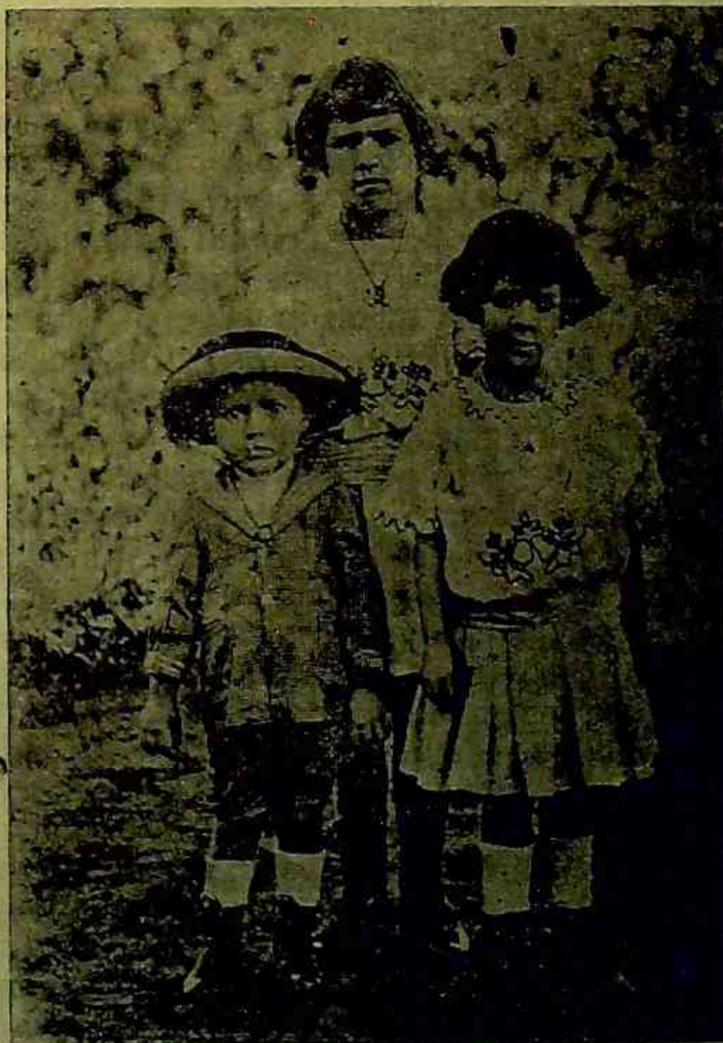
Unida a outras — sete — terá uma arma terrivel.

Ligado ao — bello — temol'o na cabeça. Servindo de badálo a um — sino — será uma sociedade de baile.

Em frente do — lado — não dira coisa alguma.

Pronuncie-se o k e relacione-se depois com as antigas e distinctas familias por exemplo:

Unido aos — Britos — é um infatigavel hervoario; aos Bessas — dirige os corpos; aos Melos — viaja nos desertos; aos Leças carrega a humanidade.



BARRETOS — Meninos Dircen, Maria e Jecy, favorecidos pelo I. C. de Maria, filhos de Avelino Lima e D. Francisca de Lima

CORRESPONDENCIAS

JUNDIAHY

Pia União das Filhas de Maria

Tendo esta associação, por ocasião do ultimo retiro espiritual, em Fevereiro p. p. feito protesto soberano a conselho do Rvmo. Pregador, de desafrentar, de um modo especial, a Jesus Sacramentado, durante os tres dias de carnaval, ficou deliberado fazer-se como actos de desagravo, a «Communhão geral» aos tres dias; abstendo-se todas de tomar parte activa nos folguedos carnavalescos, como para protestar contra os desatinos, impiedade e immoralidades tão communs nesses dias.

E com a graça da Virgem Immaculada tiveram suas filhas o grato consolo de ver realiz. do o seu grande desejo; — pela manhã dos dias 2, 3, e 4, as Filhas de Maria encorpadas, se apresentavam á Sagrada Mess, levando cada uma, duas creanças á receberem o Divino Redemptor, offerecendo-lhe em seus corações, o abrigo da innocencia, contra as profanações cometidas por tantos desatinados.

Ao terceiro dia cada Filha de Maria trazia uma flor que, á tarde, em uma hora de adoração solemne, reunidas todas em um ramalhão, foram offertadas ao Divino Prisioneiro do amor symbolisando os corações das Filhas de Maria que profundamente se assoslavam ao Coração maguado do Divino Redemptor.

A secretaria, Maria Celina Florence.



JABOTICABAL P Joaquim Manoel Gonçalves

Deixou esta cidade onde parochiou durante quatro annos, o zeloso sacerdote cujo nome encima estas linhas.

O Rvmo. P. J. Manoel Gonçalves, deixa nesta parochia um vacuo difficil de ser prehenchido. Sacerdote exemplarissimo, devotado até o sacrificio, pela causa sagrada da Religião e pelo bem espiritual de seus parochianos, constituia elle um typo perfeito e completo do verdadeiro apostolo de Jesus Christo.

Os beneficios de ordem espiritual que se devem nesta parochia ao seu infatigavel zelo de ministro de Deus, são sem conta, e reconhecidos até por pessoas indifferentes á Religião. Não cabe, infelizmente, nos limites de uma ligeira noticia relatar toda a sorte de boas obras, aqui praticadas pelo incansavel sacerdote. Durante a ultima epidemia de gripe, e ape-ar de tambem doente, o seu zelo, a sua dedicacão pelos desamparados, foi então infinita e assombrosa. Por isto a sua retirada desia cidade foi profundamente sentida e consternadora.

Todos os verdadeiros catholicos choram até hoje a ausencia do seu bom e inesquecivel vigario, e rogam a Deus que o acompanhe e o proteja, e o cubra de bençãos, em qualquer ponto para onde os seus divinos designios o conduzam.

— Foi nomeado vigario, para substituil-o, o Rvmo. Monsenhor Silveira Barradas, que tomou posse do cargo domingo, 16 do corrente.

23 - 3 - 1919.

A CORRESPONDENTE



LEME

Visita Pastoral — Leme teve a 20 de Março p. p., mais uma Visita Pastoral do Exmo. e Rvmo. Snr. D. Joaquim Mamede, Bispo Auxiliar da Diocese de Campinas.

S. Excia. teve uma grande recepção quando regressava da vizinha Parochia de Santa Cruz da Conceição, estando presente todas as irmandades, as auctoridades municipaes, banda musical e enorme multidão.

Depois dos cumprimentos de estylo, S. Excia. Revma. seguiu para a residencia do nosso virtuoso Vigario, onde ficou hospedado.

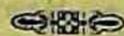
Durante a permanencia de S. Excia. nesta Parochia, fez prégãos todas as noites. O templo achava-se sempre repleto de fieis, ávidos de ouvirem o illustre orador.

Foram distribuidas 1014 communhões, receberam o Santo Sacramento da confirmacão, 806 pessoas.

No dia 25 visitou a Fazenda do Creuscimal, onde celebrou os Sacrificios da Missa, prégando ao Evangelho e admistrou a grande numero de fieis o Santo Chrismo.

Regressou a 26 para a séde do Bispado, S. Excia, deixando vivas saudades.

DO CORRESPONDENTE



Ponte Nova (Minas)

O illustrado e Rvmo. Sr. Vigario José Maria Parr.ira Lara, em celebrando a Missa conventual de 23 de Março, apóz eloquente prelecção sobre o Exangelho, procedeu á leitura de uma circular de S. Excia. o Sr. Arcebispo de Marianna — D. Silverio Gomes Pimenta — annunciando á creação do novo Bispado do Aterrado. O Rvmo. Sr. Vigario, á proposito, poz em evidencia a apostolica acção de D. Silverio que, qual D. Viçozo, percorrendo os longiquos recantos de sua extensissima Archidiocese, *de visu*, verificára as miserias espirituas de um povo simples e bom, pela falta de vigarios. A' vista desse quadro tristissimo, delineou o plano de incitar as vocações ecclesiasticas, creando, para isso, diversos sodalicios.

Soffrendo toda sorte de vexames provindos de espiritos livres, em suas pastoraes visitas, estabeleceu a contribuição certa de 2\$000 para cada chrisma effectuada. Esse a to, fôra, pelos livres, taxado de simonia, o que constitue verdadeira injuria ao santo Prelado. Mas, este, continuando na execução de seu plano, conseguiu, por meio da julgada desastrada contribuição, educar a muitos moços pobres dos quaes, grande parte, adoptando á carreira ecclesiastica, poudes, por esse meio, prover de vigarios a muitissimas freguesias, hoje, em completa regeneração de costumes.

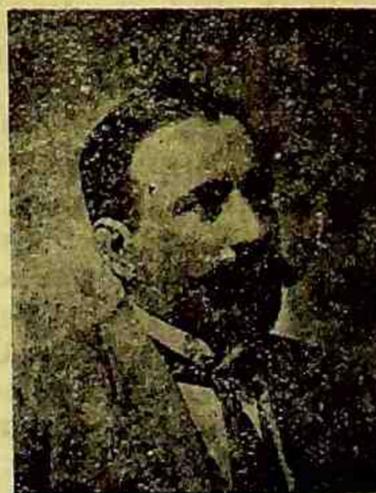
Influiu, o santo Arcebispo para que de sua Archidiocese fossem desmembradas outras Dioceses, que, incontestavelmente, contribuem para mais facilmente dessiminar o ensino e facil administração de Sacramentos.

Verifica-se, pelo exposto, a inspirada acção administrativa de D. Silverio que, como nenhum outro, é idolatrado pelo illustrado clero mariannense. Ultimamente, foram creados os Bispados de Caratinga e o do Aterrado. O de Caratinga, fôra provido de Bispo com a eleição de monsenhor Nogueira, director do Asylo da Providencia, para esse cargo. Mas, esse piedoso sacerdote, por varios motivos, deixou de aceitar essa eleição. O de Aterrado, ainda não provido de Bispo, continua, entretanto dependente deste Arcebispado.

O exposto, é um minimo resumo da acção de D. Silverio nesta Archidiocese. A sua avançada idade impede, actualmente, grandes esforços, em virtude de grande cansaço, Deus, porem, sempre Bom, fará com que tão preciosa quão necessaria existencia, se prolongue por muitissimos annos.

D. Silverio o mais conceituado belletrista mineiro, acaba de ser lembrado para membro da Academia de Letras do Rio de Janeiro. Não haverá escolha mais justa e acertada, em vista de suas importantes obras ecclesiasticas, é verdade, mas escriptas a Bernardes.

Favrecidos pelo Coração de Maria



CARASINHO — Dr. Pedro Caruso



PARA' (Minas) d. Maria José Limaes

❖	Notas & Noticias	❖
---	------------------	---

Festas jublares — Resultaram deslumbrantes as celebradas em Wahington para commemorar o quinquagesimo anniversario da consagração episcopal do Eminentissimo Cardeal Jayme Gibbons.

O Veneravel Purpurado celebrou missa pontifical, com assistencia de Mgr. Cerretti, representante especial do Santo Padre para esta festa e na presença da mais augusta assembléa de Prelados, sacerdotes e leigos, reunidos de todos os pontos da Republica e do estrangeiro. Os Prelados que se acharam presentes passaram de 80, entre os quaes estavam o Eminentissimo Cardeal Begin, representando o Canadá e o Exmo. Sr. Orozco e Jiménez, representando Mexico e altos dignatarios do Governo dos Estados Unidos e altas patentes do exercito e da marinha.

O Cardeal Gibbons agradeceu a S.S. as provas de especial benevolencia que lhe dera na occasião do seu jubileo.

O Veneravel festejado é o unico sobrevivente dos Padres que tomaram parte no Concilio Vaticano; foi sempre modelo de actividade, e entre as satisfações de sua alma na solemne occasião do jubileo foi a lembrança do desenvolvimento do catholicismo em Norte America.

“ Quando recebi as sagradas ordens, disse, havia nos Estados Unidos 2500 egrejas, com 300 sacerdotes e uma população catholica de 3.000.000. Hoje passam de 20.000 os sacerdotes catholicos, que em mais de 20.000 egrejas trabalham para o bem espirital de mais de 17.000.000 de catholicos”.

O momento politico — Realizaram-se no dia 13 as eleições para Presidente da Republica. O resultado não é conhecido quando isto escrevemos, mas parece que o triumpho do senador Epitacio Peesca é certo. A Deus graças não houve desordens e o povo deu mais uma prova de sua educação civica.

No estrangeiro a hora é de expectativa. Mr. Wilson esteve resolvido a deixar a Europa enfatiado com as exigencias descabidas dos delegados das diferentes nações; as ultimas noticias, porém, deixam entrever a harmonia dos Quatro Chefes e a quasi prompta redacção das condições preliminares da paz. Uma nota da Conferencia diz, que serão convidados os delegados allemães a comparecerem no dia 25 do presente. E' natural que façam suas observações a algumas das condições já conhecidas, e não sabemos o rumo que tomarão os acontecimentos si o povo allemão se nega a acceitar as imposições de seus adversarios. Seria quasi certo, o triumpho do maximalismo em todo o mundo e o maximalismo já está julgado, será, diz até o famoso revolucionario hespanhol, Alexandre Lerroux, um desastre para a humanidade. Em varios dos Estados do antigo imperio allemão está ensaiando-se, e sempre o acompanham os odios, as ruinas e a immoralidade.

Em Russia as armas alliadas viram-se obrigadas a deixar aos bolshevikistas a cidade de Odesa, e em Arkangel um regimento norte americano

negou-se a voltar á primeira linha. Entretanto as ambições nacionaes de alguns povos europeus contribuem ao triumpho dos ideaes anarchicos e desmoralizadores dos petroleiros.

Os japonezes tratam de dominar a revolução da Corea, os inglezes a do Egypto, os italianos querem o pleno dominio do Adriatico, a França exige a exploração da bacia carbonifera do Sarre e todos querem aproveitar-se do vencido. Deus salve a sociedade!

Em Espanha a situação politica continúa indecisa, devido em grande parte á agitação operaria, que não pode ser solucionada apesar da boa vontade do governo. O ministerio apresentou dimissão collectiva.

O tratado das Ligas das Nações — Acaba de ser dado ao conhecimento do publico, pela respectiva commissão, o tratado da Liga das Nações que está assim concebido:

1.º—A Liga das Nações é fundada, afim de promover a cooperação internacional e assegurar a paz.

A Liga comprehenderá em seu seio:

a) os Estados belligerantes designados em um documento annexo ao presente tratado; b) todos os Estados neutros ou assim considerados; c) de futuro qualquer paiz soberano, cuja admissão seja approvada por dous terços dos Estados já pertencentes á Liga.

Qualquer Estado poderá retirar-se da Liga desde que tenha cumprido todas as suas obrigações, notificando a sua resolução, com dous annos de antecedencia.

.....

3.º—Os Estados, membros da Liga, concordam: a) em reduzir os seus armamentos cabendo ao conselho suggerir os planos dessa redução, a qual sómente será adoptada, com o consentimento dos proprios Estados, que se compromettem a não augmental-os depois disto, sem o consentimento do mesmo; b) a permutarem amplas informações acerca do seu programma militar e naval e o estado actual dos seus exercitos; c) a respeitar reciprocamente os seus territorios e independencia individual e garantil-os contra aggressões estrangeiras; d) a submeter todos os conflictos internacionaes ao arbitramento ou ao inquerito de conselho, que entretanto, não poderá pronunciar sua opinião sobre litigios cujo assumpto pertença exclusivamente á jurisdicção interna de um Estado.

Em nenhum caso, os Estados se declararão em guerra, antes que tenham decorrido tres mezes, após uma manifestação unanime do conselho; mesmo neste caso, não entrará em luta com um Estado que acceitar o parecer daquelle corpo; e) a considerar como tendo cometido um acto de guerra contra a Liga o Estado que houver desrespeitado o estabelecido na clausula b) e interromper com elle todas as relações economicas e de outra qualquer especie: a permittir livre passagem, atravez dos seus territorios, para as tropas dos Estados que contribuirem com força armada para defesa da Liga. O conselho recommendará qual a quantidade de forças com que deva contribuir cada Estado se concorrerem diversos governos inte-

ressados no caso, dependendo isso, ainda de approvação parcial.

f) a não considerar nenhum tratado valido, emquanto não fôr elle communicado á Liga, que então lhe dará publicidade; a admittir o direito da assembléa em aconselhar a revisão dos tratados de accórdos internacionaes, que não estejam conforme com as actuaes disposições e a não se obrigarem por compromissos que contrariem o presente tratado.

7.º—A Liga das Nações é considerada como corpo central interessado em coordenar e assistir todas as questões da vida internacional geral.

8.º—Qualquer modificação no presente tratado necessitará da approvação de todos os Estados, representados no conselho e de uma simples maioria dos membros da Assembléa.

Os Estados que manifestarem o seu desaccôrdo com as modificações assim approvadas, ficam isentos de observal-as, mas nesse caso deixam de fazer parte da Liga.

A séde da Liga das Nações será a cidade suissa de Genebra. O Rei Alberto da Belgica foi a Paris para advogar pessoalmente pela cidade de Bruxellas, mas a commissão decidiu-se por Genebra.

Egualdade das raças — Por maioria de votos foi recebida a emenda japoneza reconhecendo a egualdade das raças perante as leis internacionaes.

Varias — A pedido do Sr. Clemenceau, foi commutada a pena de morte a que fora condemnado Emilio Cottin, que attentou contra sua vida, em dez annos de prisão.

*** O Sr. Ministro da Viacção, em conferencia havida com o Director da Central, resolveu iniciar os trabalhos preliminares para a electrificação dos suburbios da Central até Deodoro.

*** O reverendo padre Camillo Torrend descobriu um meio de salvar os algodoaes da lagarta rosada com a propagação da formiga "urú" scientificamente "asteca alferoi" a qual destroe as lagartas.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

TIETE' — D. Cecilia Garcia I. envia 3\$ para ser rezada uma missa no altar do I. Coração de Maria por uma graça obtida ao seu filho. — D. Florentina Rodrigues envia 5\$, sendo 3\$ para uma missa ao I. Coração de Maria em cumprimento de um voto, e 2\$ para a publicação. — D. Carolina Pupato, agradece ao I. Coração de Maria ter sarado dumas feridas e offerece 3\$ para ser rezada uma missa no seu altar. — D. Angelina Pupato dá 3\$ para celebrar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — O Sr. Salvador Rodrigues de Almeida, entrega 2\$ em acção de graças por ter sarado seu filhinho José, doente de pneumonia. O mesmo Sr. entrega-nos mais 4\$740 para o culto de Sto. Antonio. — D. Eliza Candiotto Vicelli, cumprindo promessas feitas, entrega 9\$ para rezar tres missas, uma a Sta Lucia e duas por alma dos fallecidos da fami-

lia. — A Senhorita Cecilia Panhosim, offerta 3\$000 para uma missa ao Sdo. Coração de Jesus. — D. Virginia Panhosim manda dizer duas missas pelas almas, duas para Sto. Antonio e uma ao Coração de Maria. — D. Julia Alvarenga de Toledo agradece um favor que conseguiu do Coração de Maria, e envia 5\$ para reformar a assignatura da Ave Maria. — D. Emilia de Souza Campos entrega 5\$ para ser rezada uma missa no dia 29 de Junho por alma do fallecido, João de Souza Campos. A mesma envia mais 3\$ para outra missa em suffragio das almas do purgatorio, e 1\$ para a publicação duma graça que foi-lhe concedida pelo Ido. Coração de Maria. — D. Benedicta Correia de Moraes, sinceramente agradece diversas graças que obteve do I. Coração de Maria, e offerta 1\$ para a publicação. — D. Maria de Castro Araujo entrega 2\$ para serem queimadas velas no Santuario. — D. Renita de Santis, manda dizer uma missa para Anna Montelro da Silva; outra para Balduino Ferraz, outra para Francisco Florenzano, outra para ás almas do purgatorio, e outra para sua mãe Thereza Ermelino Deleuse Parodi. — O Sr. Luiz Gonzaga de Almeida, manda 6\$ para serem ditas duas missas, uma por alma de Anna Innocencia de Almeida, e outra por Francisco Alves de Almeida. — D. Anna de Toledo Grohmann assigna a Ave Maria em acção de graças ao P. Coração de Maria por uma graça alcançada. — D. Maria Francisca de Almeida, dá 3\$ para uma missa por alma de Anna Innocencia de Almeida. — O Sr. Angelino Rivabele, assigna a Ave Maria afim de que o I. Coração de Maria lhe conceda a saude. — D. Maria Amella, entrega 2\$ para accender velas no altar de N. Sra. do Rosario. — D. Maria Magdalena dá 3\$ para uma missa ao Coração de Maria, e 2\$ para velas. — D. Dolores Alvarenga de Moraes agradecendo a protecção que o I. Coração de Maria dispensou a sua familia durante a epidemia da grippe, entrega 3\$ para celebrar uma missa no altar do mesmo Ido. Coração. — O nosso Correspondente, Sr. José Moraes entrega-nos a importancia 42\$ de livros e outras propagandas por elle feitas. O mesmo Sr. dá mais 3\$ para celebrar uma missa por alma dos seus fallecidos paes. Entrega mais 1\$ para accender uma vela no altar da Sda. Familia.

CERQUILHO — D. Virginia Corradi offerece 6\$ para serem ditas duas missas aos Sdos. Corações de Jesus e Maria. — O Sr. Victor Genari entrega 3\$ para uma missa em suffragio nas almas do purgatorio.

UBA' — De nosso Correspondente recebemos 5\$ que entrega um devoto para uma missa, e 5\$ de D. Ohlquinha Batalha para velas e missa por varios favores recebidos.

CORDEIRO (Rio) — D. Victorina Matta agradecendo dois favores ao C. de Maria entrega 6\$ para duas missas no Santuario. — D. M. C. V. P. pede a publicação de uma graça alcançada do C. de Jesus pela interceção da Beata Paula, fundadora das Dorotheas. — D. Fany Pires entrega 3\$ para uma missa por alma de Sylverio, podendo ser no dia 19 de Abril.

CANTAGALLO — D. Maria Clara Leite, toma uma assignatura da Ave Mar'a e dá mais 5\$ para velas ao C. de Maria por um favor especial recebido na pessoa de seu filho Leocadio. — D. Ildia Freire, toma uma assignatura da Ave Maria, promessa feita ao C. de Maria por graças recebidas.

MIRACEMA — D. Francisca Cozzi: Em agradecimento ao C. de Maria e São Sebastião entrega 6\$ para duas missas em acção de graças. — D. Porcina do Nascimento dá 3\$ para uma missa ás almas. — D. Brasileira de Martinho entrega 69\$ para celebrarem n'este Santuario vinte e tres missas em suffragio da alma de seu esposo.

PADUA — D. Paulina Perligerlo entrega 5\$ para ser rezada uma missa em acção de graças ao C. de Maria. — A Srta. Maria da Conceição Vaz dá 3\$ para celebrar uma missa as almas; Srta. Lucy Nunes Aquino dá 5\$ para uma missa por alma de Carlos. — D. Maria Cordeiro Padilha: Em agradecimento ao C. de Maria toma uma assignatura da Ave Maria e dá mais 5\$ para uma missa ás almas. — Srta. Juracy Lacerda: Por favores recebidos do C. de Maria toma uma assignatura da Ave Marle.

BARRA MANSA — D. Emilia Ferraz entrega 5\$ por um graça alcançada pela Novena das Tres Ave Marias.

ESTAÇÃO STA VERIDIANA — D. Isabel de Mello, entrega-nos 5\$ para dizer uma missa como também outros 5\$ para velas, cumprindo uma promessa.

CONCHAS — O Sr. Albino da Silva Pinto estando sua senhora gravemente doente acudiu ao Sagrado Coração de Maria, e sem ser necessario a operação que disseram os medicos entrou logo em franca convalescencia, estando hoje completamente curada. Faz publico o seu agradecimento, entregando 5\$ de esmola. — O mesmo senhor entrega 8\$; sendo 3\$ para ser applicada uma missa por alma do grande Missionario P.º Claro, e 5\$ para serem distribuidos entre os orphãos do Santuario. — O Sr. Cel. Quirino Antonio Euzebio offerta 3\$ para ser applicada uma missa por alma das pessoas mais esquecidas. — D. Maria Nazaretto de Mello, assignante da «Ave Maria» externa seu agradecimento ao C. de Maria, por uma graça obtida, e envia 3\$ para ser rezada uma missa a SS.ª Trindade.

PEREIRAS — D. Euloxia Padua Mello por ter obtido a saude sua filhinha Elsa, toma para ella uma assignatura da «Ave Maria». — D. Herminia Alves de Mello cumpre a promessa tomando uma assignatura da revista «Ave Maria». — D. Maria Thereza Paschoal, recorreu a Virgem SS. na occasião em qua os gafanhotos tinham invadido a propriedade de seu cunhado e logo foram abanionando as plantações sem o menor prejuizo. Agradecida entrega 3\$ para celebrar uma missa de acção de graças com louvor ao I. C. de Maria. — A mesma, por ter sido protegida sua familia pelo Coração de Maria na passada grippe, penhorada, entrega outros 3\$ para outra missa no seu altar em acção de graças. — A Prof. D. Albertina Nogueira tendo conseguido uma graça mediante a novena efficaz das Tres Ave Marias, agradecida entrega 5\$; sendo 3\$ para uma missa, e 2\$ para velas. — D. Rosalina Cordeiro, cumprindo um voto que fez ao I. C. de Maria entregando-nos 6\$ para serem celebradas duas missas em suffragio das almas do purgatorio, e outra por alma de Antonio de Castro.

LARANJAL — Uma devota do I. C. de Maria fez uma promessa e foi attendida, agradecida entrega 1\$ para a publicação. — D. Concheta Chierelli, entrega 3\$ para uma missa no altar de N.ª S.ª em acção de graças por favores alcançados. — D. Maria Brasília de Almeida como foi ouvida num pedido que fez ao I. C. de Maria, agradecida entrega 10\$; sendo 5\$ para uma assignatura em nome de sua filhinha Ivánira, 3\$ para uma missa, e 1\$ para a publicação. — D. Thereza S. de Camargo, agradece ao I. C. de Maria duas graças recebidas e envia 1\$ para publicação.

JUIZ DE FORA — D. Francisca Wernch agradece varios favores recebidos do Coração de Maria.

ARAUCARIA — D. Maria da Luz penhorada por favores recebidos manda uma esmola e pede a publicação na «Ave Maria».

ITANHAEM — D. Josephina Mendes de Araujo manda 10\$ para tres missas e a publicação de um favor.

S. PEDRO DA UNIÃO — D. Maria do Carmo grata por favores recebidos manda uma esmola para velas. — O Sr. Joaquim Silveira penhorado publica seu agradecimento e manda 5\$.

VIRADOURO — O Sr. Caetano Eugenio Rossette grato por favores recebidos na sua familia reforma a assignatura e manda tomar uma outra para seu pae Pedro Rossette.

CALAMBÃO (Itajurú) — D. Thereza Ursula Guimarães Cabral toma uma assignatura em cumprimento de promessa e manda mais uma esmola para a publicação de seu agradecimento por muitos favores recebidos do Coração de Maria. — D. Maria O. Guimarães penhorada manda acender velas no altar do Coração de Maria e S. José. — D. Anna Candida Vidigal tambem externam seu agradecimento por terem sido felizes na passada grippe. — D. Anna Anselmo Guimarães manda ser dita uma missa pelas almas do purgatorio por favores recebidos.

ARARAQUARA — O Sr. J. Aranha de Deus em cumprimento de um voto que fez manifesta que estando atacado da grippe, de forma alarmante, chamou em seu soccorro ao Coração de Maria e foi attendido.

STA. CRUZ DO RIO PARDO — D. Antonia Gonzaga penhorada por muitos favores recebidos manda celebrar sete missas e toma uma assignatura para o

Sr. Alfredo Gonzaga de Barra Mansa; manda 1\$ para velas.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — D. Maria Augusta M. da Silva agradece ao I. C. de Maria diversos favores recebidos.

PORTO FERREIRA — D. Magdalena da Silva é grata ao I. C. de Maria por favor obtido na saude de seu tio. — D. Laurinda Silva agradece outro favor ao I. C. de Maria.

LIMEIRA — D. Alexandrina Vaz Santos manda celebrar uma missa ao I. C. de Maria em acção de graças por um favor recebido por sua Mãe.

PIRASSUNUNGA — D. Maria Angelica Aranha agradece ao I. C. de Maria um favor obtido para sua filha Luizinha e manda celebrar uma missa a S. José e acender uma vela no seu altar. — A mesma manda celebrar uma missa ao C. de Jesus, a S. José, e a N.ª S.ª Aparecida, por um favor recebido para seu marido.

PORTO NOVO — D. Paulina Gosling agradece ao I. C. de Maria diversos favores, manda rezar uma missa no altar do C. de Maria e renova sua assignatura da «Ave Maria» conforme a promessa de assignar toda a vida.

CIDADE DO CARMO (Est. do Rio) — D. Olympia L. Sertã agradece ao I. C. de Maria diversas graças alcançadas e entrega 3\$ e reforma sua assignatura. — D. Carolina França reforma sua assignatura da «Ave Maria» em cumprimento duma promessa. — Zacharias Vieira da Matta distincto Correspondente da «Ave Maria» entrega 15\$, sendo 5\$ para renovar sua assignatura e 6\$ para duas missas, uma no altar do C. de Maria pelo restabelecimento de seus 4 filhos e outra ao mesmo C. de Maria e S. José em acção de graças pelo seu restabelecimento e 4\$ para velas no altar do Coração de Maria.

FRIBURGO — D. Marietta Benigno agradece ao I. C. de Maria terem-se livrado na sua familia da grippe, para este fim entrega 5\$ de esmola e mais 5\$ para renovar a assignatura da «Ave Maria».

L. VERMELHA — D. Adolphina Pires cumpre a promessa que fez de entregar 10\$ para o altar do Coração de Maria.

FIGUEIRA DE STA. JOANNA — O sr. Sepulcri Luigi remette-nos a quantia de 10\$ para missas por alma de Antonio e Angela.

ESPRAIADO — D. Guilhermina de M. Almeida penhoradissima agradece ao Coração de Maria varios favores concedidos aos seus queridissimos filhos e manda 10\$ para tres missas.

PASSO FUNDO — D. Paulina Mattiotti envia 5\$ para ser rezada missa a nossa Senhora da Piedade.

MARCELINO RAMOS — D. Maria José P. Vianna por ter sarado seu marido e seu querido filho manda 5\$ para acender velas a Jesus, Maria e José.

SÃO JOAQUIM — D. Dolinda Cardoso Baptista reforma sua assignatura e agradecida ao Coração de Maria assigna tambem sua filha Maria Baptista da Concelção.

PEREIRAS — Recebidos 3\$ de D. Thereza Pereira de Almeida para missa por alma de Francisco Corrêa mais 6\$ de D. Cantidia R. Cordeiro para outras duas missas.

ARAGUARY — O sr. Hamilton de Luiza agradecido ao V. P. Claret e ao Coração de Maria remette 8\$ para duas missas.

CACHOEIRO ITAEMIRIM — D. Anah Werneck toma assignatura da «Ave Maria» cumprindo promessa que fez por não ter morrido ninguem de sua familia na doença passada.

SANTA CATHARINA — D. Maria da Concelção Freitas agradece a Nossa Senhora duas graças obtidas.

CAETÉ — D. Maria de Barros Ferrelra tendo sarado sua filhinha Maria Lourdes por mediação do Coração de Maria envia 5\$ para missa e uma vela no altar de Nossa Senhora.

ITABIRA DO CAMPO — D. Tiburcia Vieira manda 2\$ para velas no altar do Coração de Maria agradecida por um favor. — D. Angelina Quites 3\$ para uma missa no altar de S. José.

SITIO NOVO — O sr. Paulo Ribeiro de Miranda remette-nos a importancia de 9\$ para reformar a sua assignatura e ser dita uma missa e acender vela no altar do Coração de Jesus agradecida sua familia por terem-se livradas da grippe.

SÃO MANOEL — O sr. Luiz Bernardinetti cumpre a promessa por uma graça obtida do Coração de Maria, enviando 3\$ para ser dita uma missa.

TRES CORAÇÕES — D. Stella Ximenes em acção de graças por um favor manda 3\$ para ser celebrada uma missa.

ITÚ — J. M. agradece a nossa Senhora do Sagrado Coração importantes graças obtidas.

LIMEIRA — O sr. Miguel Corrêa Mattos por ter ficado bem de uma doença do estomago renova a sua assignatura

CARMO DA MATTA — O sr. Sergio Perelra da Costa cumpre promessa que fez na ocasião da grippe, enviando 10\$ para duas missas e velas ao Coração de Maria e S. José.

S. JOSÉ DOS CAMPOS — A Srta. Fanny Dellias agradece ao Coração de Maria um favor e manda 7\$ para serem rezadas duas missas.

FLORIANOPOLIS — D. Cecília d'Assumpção da Costa Domingues muito agradecida ao Coração de Maria por não terem sido seus filhinhos atacados da grippe envia 5\$ e outros 5\$ para reformar a sua assignatura da revista.

ITATIBA — D. Maria Antonia em acção de graças por favores recebidos manda 5\$ para missa e velas no altar de Nossa Senhora.

SANTA CRUZ — D. Universina Azambuja em cumprimento de promessa feita e grata por favor alcançado envia 20\$ para duas missas ao Coração de Maria e a S. José e para velas nos seus altares.

CAXAMBU — D. Jovita de Oliveiro Dias muito agradecida ao Coração de Maria por ter livrado a ella e sua familia da grippe envia 5\$ para missa e velas no seu altar.

COLINA — O Sr. Manoel de Oliveira Miranda remette 20\$ para ser dita uma missa em acção de gra-

ças ao Coração de Maria por ter concedido a saude á sua filha Virginia; mais tres por alma de Maria Lindeza.

ITATINGA — D. Etelvina de P. Santos envia-nos a importância de 2\$ em agradecimento ao Coração de Maria e segundo a promessa de D. Eva Augusta da Silva por terem sido favorecidas suas filhas Olga e Oella.

PIRACICABA — D. Liduina Guirelli Matels agradece ao Coração de Maria o restabelecimento na sua saude. — D. Maria Guirelli pelo mesmo favor concedido a sua filha manda accender duas velas no altar de Nossa Senhora.

ALFENAS — Uma pessoa devota agradece a Jesus, Maria e José terem curado o Rvmo. Padre Inandis o que faz publico nesta revista.

LARANJAL — D. Minervina de Castro Arruda, agradece ao Coração de Maria muitas graças recebidas. Entrega 1\$ de esmola.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — Um assignante manda celebrar uma missa em suffragio das almas por favores recebidos.

ITAOCARA — D. Jacintha Alves agradece ao Coração de Maria um favor recebido e entrega 5\$ para uma missa em acção de graças e 2\$ para velas.

DE DIVERSOS LOGARES — D. Alzira R. Sampaolo agradece ao Coração de Maria muitos favores recebidos, manda celebrar uma missa em acção de graças e envia uma esportula para o seu culto. — D. M. Caridade Alonso manda 10\$ para renovar a assignatura de Anna Maria Ignez de Castro e grata por um favor obtido pela mesma pessoa. — D. Francisca Pinheiro Machado cumpre voto que fez, enviando 5\$ para accender velas no altar do Coração de Maria, grata por favores obtidos. — O Sr. Francisco Morales Delgado agradecido ao I. Coração de Maria manda 2\$ para o culto do Santuario.

SUMMA ■ ■ ■ ESPIRITUAL

3 Na pessoa do Padre ha particularmente outro motivo de satisfação e de louvor; como seja o ter um filho tão primoroso, espelho de seu ser divino, de sua mesma substancia, e alem disso que seja principio dum Amor tão santo, perfeito e substancial como o Padre e o Filho. Pela nossa parte temos um milhão de razões de amal-o e adoral-o, como a nosso natural Senhor, e outros tantos motivos por ser elle nosso creador, conservador, pae, bemfedor, etc. Penetrado o espirito destes motivos, não acaba de admirar e agradecer tanta infinidade de regalos, de commodidades, de creados, de recreações; de creaturas que me sirvam, me alumiem, me alimentem, me divirtam; e estão tão cegos os homens que nem conhecem, nem curam de indagar, quem lhes dá tantos regalos, tanta formosura, tantos beneficios; e estão tão surdos, que apregoando todas as obras naturaes, serem creaturas de Deus, não querem ouvir estas vozes.

4 Quando entra o discurso a pensar no amor que teve o Padre Eterno para dar seu Filho Unigenito ao mundo ingrato e cego, não ha modo melhor de exprimir a admiração do que repetir aquellas palavras de Christo: *Assim amou Deus o mundo, que lhe deu seu Filho Unigenito.* E como se isto não fosse bastante, o Padre e o Filho deram-nos tambem seu divino Espirito para que veja a Igreja, a ensine e a vivifique. Aqui abysma-se a razão e fallecem os affectos no pego desta bondade sem limites e deixam-se as

potencias da alma navegar nestes dois oceanos: um da sua caridade infinita, outro da nossa maldade, ingratidão e falta incrível de correspondencia.

PONTO SEGUNDO

5 Na pessoa do Filho de Deus ha muitas dividas aliás bem conhecidas ainda que mal pagas. Com toda a attenção e vagar cumpre-nos fixar os olhos da consideração no muito que temos em Jesus Christo, para saber como o havemos de tractar e dirigir-lhe nossas preces, quer como Deus, quer como intercessor, quer como irmão primogenito e verdadeiro filho de Deus, quer como sendo juntamente com seu Pae nosso creador, nosso primeiro principio e nosso ultimo fim. Considerae sua alma e seu corpo feito da mesma massa que o nosso, sua natureza humana unida com laço indissolvel, e eterno esponsalicio com a pessoa do Verbo, elevada até o throno da divindade, sendo Christo verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Ao clarão destas verdades entra nossa alma a conceber grande alegria de vel-o Deus de Deus Padre, espelho de sua formosura, e da mesma essencia e substancia que elle. Admira-se duma maravilha tão desusada, como seja o ter-se unido á nossa natureza, a qual, posto que limpa, pura, agradecida e enriquecida com milhões de joias que lhe deu o Espirito Santo, no dia das bodas, dentro do thalamo florido de Maria, afinal de contas aldeã e de nenhum merecimento. Reconhece-se o christão devedor por esta mercê infinita, que foi o unico meio de resgatal-o, a elle e a todo o genero humano. Depois, torne a considerar a natureza humana ele-

vada á coroa e senhorio natural de anjos e homens, rei e cabeça de todos. Aqui são os gozos, as bençãos, os parabens, as adorações e os rogos, pois nas mãos delle pôz o Padre todas as coisas.

6 Daqui passemos a contemplar quantos trabalhos passou e quantas affrontas aturou este Homem Deus por nosso amor, até o extremo de derramar a ultima gotta de sangue e ficar-se comnosco no Santissimo Sacramento para ser mantimento de minha alma, afim de que meus inimigos não a siciassem pela fome.

PONTO TERCEIRO

7 Na pessoa do Espirito Santo, que é o Amor eterno que procede do Padre e do Filho, ha muitos motivos de amor; pois a este divino Espirito attribuem-se todos os dons sobrenaturaes, e a inclinação infinita, que tem Deus de favorecer-nos e perdoar-nos os peccados. Nesta ausencia do Filho veio este divino Amor reger a Igreja Santa, defendel-a, santificall-a e ensinal-a.

8 Os motivos de maior ternura são os que conhece a alma pela propria experiencia, o que deve a suas inspirações e chamamentos, o amor com que lhe perdoou tantos peccados e a esperou a penitencia. De que meios não lançou mão este Amor para nos desviar do mal? Para nos livrar de occasiões e perigos? Finalmente, é Elle quem nos santifica no baptismo, nos arma nas batalhas, nos apadrinha, nos fornece toda a sorte de ajutorios, para nos deixar no porto de salvação.

(CONTINUA)

(FERNAN CABALLERO)

== E' L I A ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

No quarto contiguo, cinco facultativos consultavam.

Fernando, debruçado sobre uma mesa, os escutava pallido, porém sereno. Pedro tremulo e com o semblante transtornado, mantinha-se de pé, junto á porta.

— Senhor marquez — disse o medico assistente, dirigindo-se a Fernando — é inutil occultal-o: não ha mais esperanza! Depois que a senhora sua tia voltou do campo, o mal tem feito rapido progresso; tem sustentado sua prostração uma paixão de animo, produzida talvez pelo presentimento de seu proximo fim: é preciso que se disponha.

Fernando inclinou a cabeça, em signal de ter ouvido.

— Pedro, — disse — que se avise o confessor da senhora.

Pedro sahiu, cobrindo o rosto com ambas as mãos. Em seguida, se assentou Fernando e escreveu estas palavras que enviou, por um criado, á marquezia:

«Mãe, nossa tia vae ser administrada».

Promptamente chegou o confessor, que entrou com Fernando no quarto da enferma. Esta não se surprehendeu ao vel-o, pois tinha elle vindo com frequencia, no decurso de sua enfermidade,

tendo ella mesma manifestado o desejo de se confessar.

— Como vos achaes, senhora? — lhe disse.

— Bem — respondeu esta, entreabrindo seus apagados olhos.

— Tendes, todavia, alguma cousa a dizer-me? — proseguiu o confessor.

— Nada — respondeu a senhora — minhas disposições temporaes estão feitas; desejaria, si me achaes digna, receber os ultimos Sacramentos.

— Ser-me-á grato — afirmou o sacerdote — administrando-vos essas fontes de graça e consolo.

Um profundo gemido brotou do peito de E'lia.

— Pobre filha minha! disse a Assistente procurando olhal-a.

Fernando quiz afastal-a; porém ella firmou-se com força no pilar da cama.

— Deixa-a, meu filho — disse a Assistente, que o notou — E' tão grata para mim vel-a a meu lado!

Entretanto, Maria, animada com o magestoso do acto que se preparava, estava levantando, com o auxilio de Pedro e do cura, um altar em frente da cama, o qual cobria de seda, ouro e prata e coroava com um magnifico Crucifixo de marfim. Haviam passado recado de aviso a todos os parentes e amigos mais intimos.

A casa ia-se enchendo de uma multidão de gente, cujo silencio, recolhimento e afflicção attestavam seu respeito e amizade. Só se ouviam os soluços suffocados dos criados e dos pobres que se agrupavam no saguão.

Dahi a pouco os transeuntes paravam nas ruas, ajoelhavam-se e tiravam respeitosamente os chapéos; abriam-se as janellas e appareciam nellas as pessoas que estavam no interior das casas. Os meninos, na rua, deixavam seus brinquedos e, pondo-se de joelhos nas soleiras das portas, diziam:

— Onde vaes, oh! Jesus meu
Tão alegre e tão feliz?
— Ver a minha boa filha
Que está a me chamar;
E si me recebe em graça
A tenho de perdoar
Nem que tenha mais peccados
Que pedrinhas tem o mar.

O toque de uma campainha annunciava a duas grandes fileiras de homens, com cirios na mão, precediam o sacerdote que trazia aquelle Senhor, o qual não ha voz que não ouça, para cuja clemencia não ha nada pequeno, para cuja grandeza não ha palacio grande. Seguia depois uma banda de musica militar, grave e solemne.

— Para que essa musica e todo esse esplendor? — perguntou a Assistente a Maria.

— Senhora — respondeu esta — é o apparatus com o qual quiz o senhor marquez que entre Sua Magestade nesta casa.

— Quantá pompa! Quanto apparatus! Tanto para mim... e tão pouco para Deus! — disse a senhora.

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria clareza o lugar onde recebiam a "Ave Maria" e o lugar para onde deve ser remettida. As communicações que não contemham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vlerem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

(Continua)

BANCO POPULAR DO BRASIL

////// SOCIED.^E COOP. DE RESPON.^E LIMITADA ////

CAPITAL FEDERAL — **RUA DO OUVIDOR, 73** — **Teleph. N. 570**

Instituição de credito popular fundada pelo "Centro Catholico do Brasil", sob o patrocínio de S. José, para combater a agiotagem.

COMO TEM PROSPERADO ESTA COOPERATIVA:

- | | |
|--|--|
| <p>1.º Periodo — Portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, de 21 de Abril a 31 de Dezembro de 1915 (8 mezes e 9 dias) Capital Rs. 77:950\$000.</p> | <p>3.º Periodo — Rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José, de 16 de Maio de 1917 a 30 de Junho de 1918 (13 mezes e meio) Capital Rs. 284:900\$000</p> |
| <p>2.º Periodo -- Uma porta na Livraria Araujo, á mesma rua, de 1.º de Janeiro de 1916 a 15 de Maio de 1917 (15 mezes e meio) Capital Rs. 176:400\$000.</p> | <p>4.º Periodo — A 1.º de Julho de 1918 inicia a sua Séde definitiva á rua do Ouvidor n. 73 e até 31 de Dezembro (6 mezes) realizou o Capital de Rs. 383:100\$000 e emprestou Rs. 3.000:000\$000.</p> |

O BANCO POPULAR DO BRASIL

rende graças a Deus pelas victorias obtidas e espera merecer dos Srs. accionistas a continuação de sua distincta confiança, para que dentro de poucos mezes possa ver duplicado o seu capital.

ACÇÕES DE RS. 50\$000

DEPOSITOS: Recebe dinheiro em caderneta de Caixa Economica, desde 1\$000 a juro de 3, 6, 7, 8 e 9 %, conforme o praso, com retiradas francas até 500\$000.

DIVIDENDOS: Está pagando os dividendos de 1917 á razão de 10 % e pagará os de 1918 a de 12 %

Não ha melhor collocação de capital

SO' EMPREGA MAL O SEU DINHEIRO QUEM QUER

OPERAÇÕES: Empréstimos, pequenas hypothecas, cobranças, administração de predios e outras operações de caracter popular

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 190
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por ataca-
do, de artigos para armadei-
res e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-
mentos e bordados, imagens, ro-
sarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e
de vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

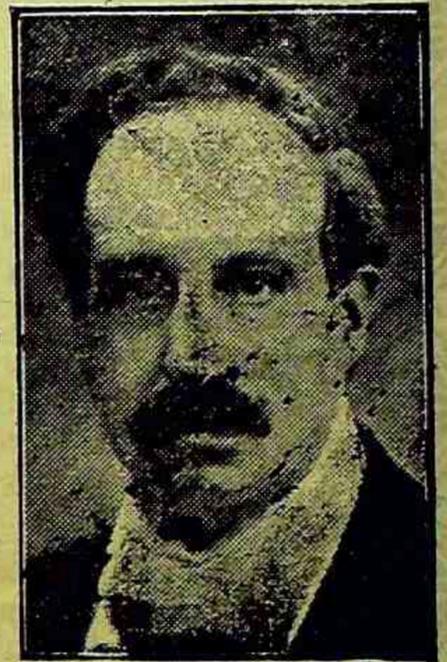
«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CANARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL*Vinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Fron-
tera, Hespanha.*Especialmente aprovado por authenti-
cas de diversos Revmos. Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extrangeiro e do Brasil.Adoptado pelas principaes parochias e
Estabelecimentos Religiosos do Estado de
São Paulo.Typos doses — meio sesse — e sesse em
barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada
barril é acompanhado do respectivo certifica-
do de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==****== SOARES**O PROVECTO OLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no extrangeiro,
depois de acompanhar com grande interesse as nota-
veis experiencias feitas com este novo depurativo do
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus
effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, po-
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.
As proprias mães que amamentam podem seguir o
seu uso, bem como os doentes do estomago, dos ner-
vos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica nin-
guem! Os enfermos ganham logo forças, appetit. e
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarías e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vaz de

Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos**Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN-HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)***Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:***VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz e Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**